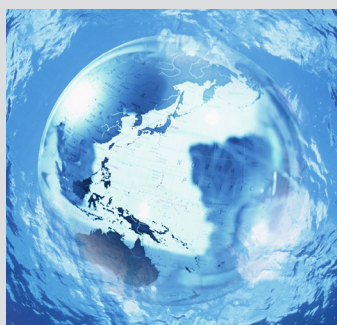


Reutilização de Águas Pluviais e Cinzentas



**CHUVA TAMBÉM
É ÁGUA.
APROVEITE-AI**

O custo real da água que consome não é apenas o valor pago ao fornecedor. Esse custo começa nos processos de tratamento da água consumida e rejeitada, passa pelos consumos com reagentes e energia e vai até aos gastos com os subprodutos produzidos. Estratégias de controlo de tratamento, de perdas e de reutilização de águas residuais, a par da formação dos recursos humanos, são factores determinantes para minimizar e otimizar esse custo.



Em que consiste?

Sabia que... A Pegada de Água é em média de 1 240 000 l / hab / ano ?

Em Portugal... São gastos em média 2 264 000 l / hab / ano (vs Holanda 1 223 000) e são usados em média 109 000 l / hab / ano em usos domésticos (vs Holanda 28 000)



A eficiência hídrica será com certeza um objectivo a curto prazo, pelo que ter conhecimento das nossas reais necessidades de água deverá ser o ponto de partida.

Desde sempre a água da chuva tem feito parte da vida do Homem e encontramos na história exemplos de captação e armazenamento e consequente reutilização por parte do Homem para consumo.

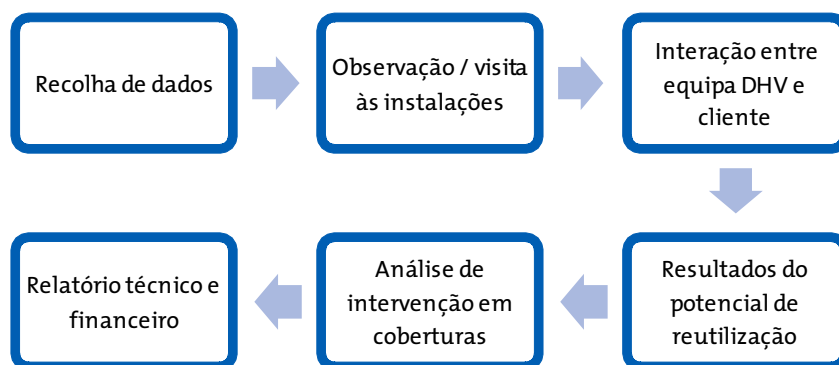
A água que antes era considerada um bem valioso é hoje em dia objecto de rejeição, dada a sua aparente abundância e as comodidades da vida moderna.

A distinção das necessidades de potabilidade da água tendo em conta um determinado consumo, potencia a reutilização quer de águas pluviais, quer de águas cinzentas contribuindo para uma melhor sustentabilidade dos edifícios.



Como se desenvolve?

A DHV propõe uma avaliação dos consumos actuais e potencialidades de reutilização de água pluvial e de águas cinzentas:



Quais as vantagens?

A consciência progressiva sobre a sustentabilidade na utilização dos recursos está a introduzir novas formas de projectar os edificios e as cidades. Surgem conceitos como aproveitar a água da chuva e reutilizar águas cinzentas nos usos para fins que dispensem a utilização de água potável, que tão caro nos custa a tornar própria para consumo. Resumem-se as seguintes vantagens:

- Aproveitamento da água pluvial para fins não potáveis
- Controlo do volume de água drenada das coberturas
- Diminuição do consumo de água potável
- Aproveitamento de águas cinzentas para fins não potáveis
- Diminuição do volume a transporte para tratamento
- Redução de custos (avaliação caso a caso)

DHV, S.A.

Estrada de Alfragide, n.º 92
2610-015 Amadora - Portugal
Tel.: +351 214 127 400
Fax.: +351 214 127 490

Rua Ricardo Severo, 3 - 3º
4050-515 Porto - Portugal
Tel.: +351 226 061 340
Fax.: 351 226 093 253

info-pt@dhv.com
www.dhv.pt

Porquê a DHV?

O Grupo DHV, com 90 anos de actividade, é uma referência mundial na Consultoria de Engenharia, marcando presença em vários continentes, com cerca de 75 escritórios.

One - Company Concept

Investimos em Investigação e Desenvolvimento, através da criação de inúmeras parcerias com universidades e institutos de investigação. Actualmente, a DHV possui uma panóplia de patentes registadas, a maioria relacionadas com a optimização sustentável dos recursos.



Investigação e Desenvolvimento

A nossa abordagem baseia-se no princípio "Local Delivery of World-Class Solutions": trabalhamos localmente com os Clientes, para uma eficaz compreensão do seu negócio e necessidades, oferecendo-lhes soluções e produtos integrados numa rede de partilha de conhecimento e experiência internacional.